

EFEITOS E INDICAÇÃO DA *HANCORNIA SPECIOSA* NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

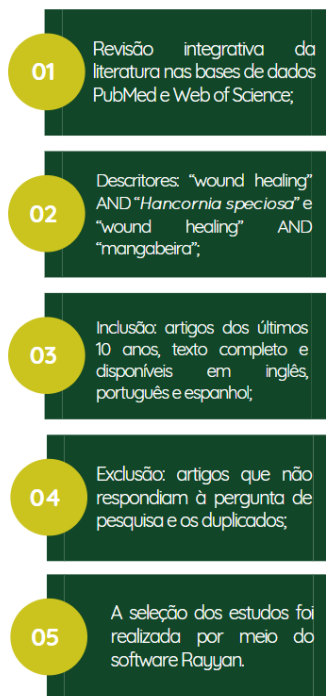
Introdução

As feridas geram grande impacto na qualidade de vida das pessoas e do sistema de saúde. Assim a busca por produtos de baixo custo e que aceleram o processo cicatricial têm ganhado cada vez mais espaço nas pesquisas. Um fitoterápico com potencial na cicatrização de feridas é o látex de *Hancornia speciosa*, conhecido como mangabeira¹. Nesse sentido, levantou-se a seguinte questão norteadora: "Quais são os efeitos do fitoterápico *Hancornia speciosa* na cicatrização de feridas?".

Objetivos

Avaliar os efeitos do fitoterápico *Hancornia speciosa* em suas diferentes formulações, na cicatrização de feridas.

Métodos



Resultados e Discussões

Dentre os 5 artigos analisados conduzidos em modelos animais e *in vitro* em células humanas, os efeitos da *Hancornia speciosa* na cicatrização de feridas foram: quando em extrato etanólico, o aumento da migração celular e da proliferação de fibroblastos; na forma de biomembrana de látex evidenciou possuir efeito anti-inflamatório ao inibir a produção de óxido nítrico, PGE2 e citocinas, bem como estimula a angiogênese e sem efeitos citotóxicos, e *in natura* na forma de fração soro de látex também apresentou alta atividade angiogênica, porém não apresentou qualquer efeito bactericida em feridas infectadas com a *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. Além disso, a fração soro apresentou potencial irritante. Estudo conduzido *in vitro* comprova que a *Hancornia speciosa* associada a nanopartícula de prata 0,4% apresenta ação contra biofilme de *Staphylococcus aureus*, no entanto o fitoterápico não apresentou atividade por si só, o que corrobora com os dados desse estudo².

Considerações Finais

Predomina-se efeitos potencializadores da fase proliferativa, não sendo indicado para feridas com sinais de infecção ou biofilme, devido sua ausência de efeito bactericida. Observou-se ausência de ensaios clínicos randomizados em humanos, estudos esses que poderão auxiliar na prática baseada em evidência do enfermeiro.

Referências

1. Almeida LM, Nogueira CA, Borges PP, Prado ADL, Gonçalves PJ. State of the art of scientific on *Hancornia speciosa*: trends and gaps. Revista Brasileira de Fruticultura [Internet]. 2016 [citado 12 de fevereiro de 2022]; 38 (4), e-869. <https://doi.org/10.1590/0100-29452016869>.
2. Bonete, JM. *et al.* Tissue reaction and anti-biofilm action of new biomaterial composed of latex from *Hancornia speciosa* Gomes and silver nanoparticles . Anais da Academia Brasileira de Ciências [online]. 2020, v. 92, n. 4.

Figura 1. Fluxograma da coleta de dados.